

12 de Março 2007

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Janeiro de 2007

CONSTRUÇÃO CONTINUA EM QUEDA

A produção no sector da construção e obras públicas, diminuiu 8,1% no trimestre concluído em Janeiro de 2007, quando comparada com a do trimestre homólogo. Este decréscimo da produção representa um agravamento de 0,8 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no trimestre concluído em Dezembro.

O emprego e o volume de trabalho no sector, mantiveram taxas de variação homóloga negativas, que se situaram em -6,3% e -6,9%, respectivamente. As remunerações registaram um crescimento de 0,6%.

Produção

Em Janeiro de 2007 e tomando como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou um decréscimo de 8,1%, em termos homólogos. Esta evolução acentua a tendência de diminuição da actividade no sector, representando um agravamento de 0,8 p.p. face ao valor observado no trimestre concluído em Dezembro.

A quebra da actividade neste período resultou do comportamento negativo em ambos os segmentos da construção, os quais registaram andamentos e intensidades semelhantes às do índice agregado.

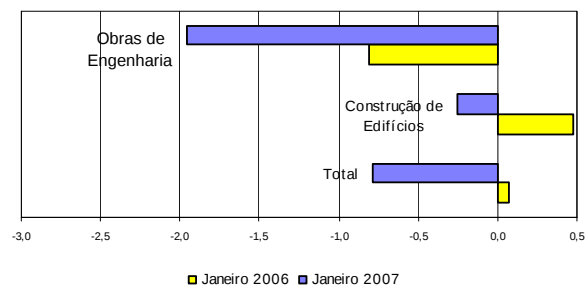
O segmento da *Construção de Edifícios*, com uma variação homóloga de -7,7% (-7,0% em Dezembro), apresentou um contributo de -5,3 p.p. para a diminuição do volume da produção.

As *Obras de Engenharia* registaram a quebra mais intensa, ao apresentarem uma variação homóloga de -8,9% (-7,9% em Dezembro), tendo contribuído com -2,8 p.p. para a descida do índice total.

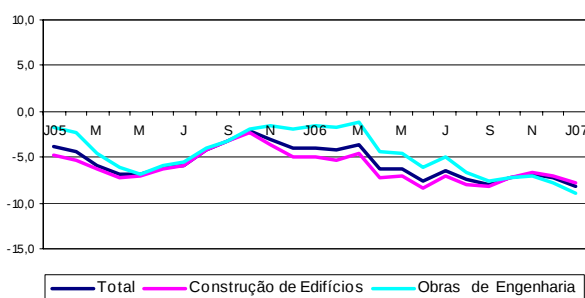
sector da construção, registou uma variação negativa de 0,8%, recuperando 2,6 p.p. face ao resultado de Dezembro (-3,4%).

A *Construção de Edifícios* registou uma quebra de 0,3% (-3,0% em Dezembro) e o segmento de *Obras de Engenharia* revelou uma diminuição de 2,0%, (-4,2% em Dezembro).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



A taxa de variação média nos últimos 12 meses agravou-se 0,4 p.p. em relação à taxa observada no mês Dezembro, tendo-se situado em -7,0%.

A variação média foi de -7,3% (-7,0% em Dezembro) no segmento da *Construção de Edifícios* e de -6,4%, (-5,7% em Dezembro) no de *Obras de Engenharia*.

No trimestre concluído em Janeiro e relativamente ao trimestre concluído no mês anterior, a produção no

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas - Janeiro de 2007

1/5



Emprego

O volume de emprego na construção e obras públicas apresentou uma variação negativa de 6,3% em Janeiro de 2007, face ao mês homólogo do ano anterior. Este resultado representa, no entanto, um desagravamento de 0,2 p.p. relativamente à variação observada em Dezembro.

Quando comparado com o mês anterior, o emprego diminuiu 0,7%, tendo recuperado 0,7 p.p. face ao resultado registado em Dezembro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses sofreu um ligeiro agravamento de 0,2 p.p. em relação à variação observada no mês anterior, tendo-se fixado em -6,2%.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas apresentaram um crescimento de 0,6% em termos homólogos, após terem registado uma variação positiva de 2,1% em Dezembro.

Face ao mês anterior, as remunerações apresentaram uma variação negativa de 25,2%. Esta quebra nas remunerações é normal para o mês de Janeiro e decorre do padrão sazonal desta variável, devido à forte concentração dos pagamentos dos subsídios de Natal, no mês de Dezembro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações foi de 0,6%, tendo-se reduzido em 0,1

p.p. relativamente à variação observada no mês de Dezembro.

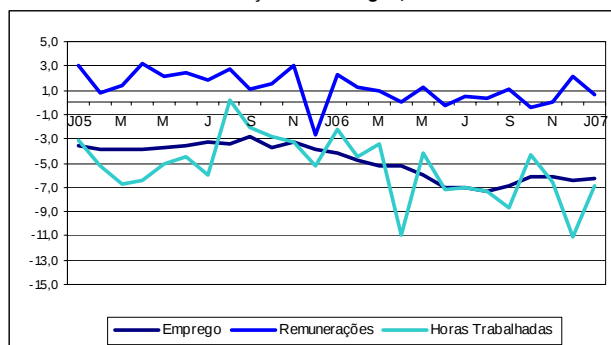
Horas Trabalhadas

Em Janeiro de 2007 o total de horas trabalhadas nas empresas da construção e obras públicas apresentou uma quebra de 6,9% em termos homólogos. Este resultado representa um desagravamento de 4,2 p.p. face ao resultado do mês de Dezembro.

Em relação ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou uma variação positiva de 12,2%, influenciada pela diferença de dias úteis observados nos 2 períodos.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas fixou-se em -6,8%, tendo-se agravado em 0,4 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e
Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Jan-06	84,7	83,5	87,3	84,9	82,4	90,6
Fev-06	81,3	79,2	86,1	82,2	80,0	87,5
Mar-06	88,1	86,0	92,8	83,0	80,5	88,9
Abr-06	77,8	76,2	81,6	76,3	74,4	80,6
Mai-06	85,1	83,1	89,7	82,0	79,9	86,8
Jun-06	81,2	79,2	85,9	79,6	77,4	84,8
Jul-06	79,7	77,1	85,7	79,0	77,0	83,6
Ago-06	69,7	66,4	77,6	83,3	83,2	83,6
Set-06	78,8	76,8	83,5	77,5	75,7	81,8
Out-06	80,5	78,6	84,9	79,7	77,6	84,5
Nov-06*	80,9	79,1	85,2	78,7	77,0	82,9
Dez-06*	70,7	69,8	72,8	73,9	72,2	77,9
Jan-07	78,7	78,0	80,1	78,8	77,0	83,2
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Jan-06	0,1	0,5	-0,8	0,7	0,6	0,7
Fev-06	-2,1	-2,1	-2,2	-0,8	-0,9	-0,7
Mar-06	3,6	3,3	4,0	0,1	0,0	0,3
Abr-06	-2,7	-2,9	-2,1	-3,4	-3,3	-3,8
Mai-06	1,5	1,6	1,4	-0,1	0,0	-0,3
Jun-06	-2,7	-2,8	-2,6	-1,4	-1,3	-1,6
Jul-06	0,7	0,4	1,6	1,1	1,1	1,2
Ago-06	-6,2	-7,0	-4,7	0,6	1,4	-1,3
Set-06	-1,0	-1,1	-1,0	-0,9	-0,7	-1,2
Out-06	0,4	0,7	-0,3	0,3	0,3	0,4
Nov-06*	4,9	5,7	3,1	-1,9	-2,6	-0,3
Dez-06*	-3,4	-3,0	-4,2	-1,5	-1,5	-1,6
Jan-07	-0,8	-0,3	-2,0	-0,4	-0,3	-0,5
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Jan-06	-3,9	-5,0	-1,5	-3,7	-4,8	-1,4
Fev-06	-4,2	-5,4	-1,7	-4,0	-5,1	-1,5
Mar-06	-3,6	-4,7	-1,2	-3,6	-4,6	-1,2
Abr-06	-6,3	-7,1	-4,4	-6,3	-7,2	-4,4
Mai-06	-6,3	-7,1	-4,5	-6,4	-7,1	-4,6
Jun-06	-7,6	-8,3	-6,1	-7,7	-8,4	-6,1
Jul-06	-6,5	-7,1	-5,0	-6,6	-7,3	-5,1
Ago-06	-7,5	-7,9	-6,7	-7,7	-8,1	-6,8
Set-06	-8,1	-8,3	-7,7	-8,2	-8,4	-7,8
Out-06	-7,2	-7,2	-7,2	-7,2	-7,2	-7,3
Nov-06*	-6,8	-6,7	-7,1	-6,8	-6,6	-7,0
Dez-06*	-7,3	-7,0	-7,9	-7,2	-6,9	-7,8
Jan-07	-8,1	-7,7	-8,9	-8,1	-7,7	-9,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jan-06	-4,8	-5,2	-3,8	-4,7	-5,1	-3,8
Fev-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,0	-3,6
Mar-06	-4,3	-4,8	-3,2	-4,3	-4,8	-3,2
Abr-06	-4,6	-5,2	-3,4	-4,6	-5,1	-3,4
Mai-06	-4,4	-5,1	-3,0	-4,4	-5,0	-3,0
Jun-06	-4,6	-5,3	-3,2	-4,6	-5,3	-3,2
Jul-06	-4,7	-5,4	-3,2	-4,7	-5,3	-3,2
Ago-06	-5,2	-6,0	-3,6	-5,2	-6,0	-3,6
Set-06	-5,8	-6,5	-4,2	-5,8	-6,5	-4,2
Out-06	-6,0	-6,6	-4,5	-5,9	-6,6	-4,5
Nov-06*	-6,2	-6,8	-5,0	-6,2	-6,8	-5,0
Dez-06*	-6,6	-7,0	-5,7	-6,6	-7,1	-5,7
Jan-07	-7,0	-7,3	-6,4	-7,0	-7,3	-6,4

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas			
	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Jan-06	86,1	105,4	87,9
Fev-06	86,2	104,7	83,4
Mar-06	85,9	108,2	90,8
Abr-06	85,4	108,9	79,7
Mai-06	84,8	114,6	87,9
Jun-06	83,6	118,3	83,7
Jul-06	83,2	129,1	81,8
Ago-06	82,4	114,0	71,5
Set-06	82,7	109,7	81,5
Out-06	82,6	107,5	83,0
Nov-06*	82,4	127,6	83,3
Dez-06*	81,2	141,9	72,9
Jan-07	80,7	106,1	81,8
Variação mensal (%)			
Jan-06	-0,9	-24,1	7,2
Fev-06	0,1	-0,7	-5,1
Mar-06	-0,4	3,3	8,9
Abr-06	-0,6	0,7	-12,2
Mai-06	-0,6	5,2	10,2
Jun-06	-1,5	3,2	-4,7
Jul-06	-0,4	9,2	-2,3
Ago-06	-1,0	-11,7	-12,6
Set-06	0,4	-3,8	14,0
Out-06	-0,1	-2,0	1,9
Nov-06*	-0,2	18,7	0,3
Dez-06*	-1,4	11,2	-12,5
Jan-07	-0,7	-25,2	12,2
Variação homóloga (%)			
Jan-06	-4,2	2,3	-2,2
Fev-06	-4,7	1,2	-4,4
Mar-06	-5,2	0,9	-3,4
Abr-06	-5,3	0,0	-11,0
Mai-06	-6,0	1,2	-4,2
Jun-06	-7,1	-0,3	-7,2
Jul-06	-7,0	0,5	-7,1
Ago-06	-7,3	0,4	-7,3
Set-06	-6,9	1,1	-8,7
Out-06	-6,1	-0,4	-4,3
Nov-06*	-6,1	0,0	-6,6
Dez-06*	-6,5	2,1	-11,1
Jan-07	-6,3	0,6	-6,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Jan-06	-3,6	1,6	-4,2
Fev-06	-3,7	1,6	-4,1
Mar-06	-3,8	1,6	-3,8
Abr-06	-3,9	1,4	-4,2
Mai-06	-4,1	1,3	-4,1
Jun-06	-4,4	1,0	-4,3
Jul-06	-4,7	0,9	-4,4
Ago-06	-5,0	0,7	-5,0
Set-06	-5,4	0,7	-5,5
Out-06	-5,6	0,5	-5,6
Nov-06*	-5,8	0,3	-5,9
Dez-06*	-6,0	0,7	-6,4
Jan-07	-6,2	0,6	-6,8

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%. A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 8 de Março de 2007, correspondendo a uma taxa de respostas de 93,3%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/proderv/quadros/periodo.asp?pub_cod=376 e http://www.ine.pt/proderv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378